

Relatos

Protagonismo Estudantil na Produção de Textos

Student Protagonism in Text Production

CARMO, Ana Clara Oliveira¹ BENEVIDES JUNIOR, Fábio Gonçalves²

Em 2018, a Escola Municipal Professor Hilton Rocha (Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte), situada no bairro Mangueiras [Regional Barreiro], lançou o programa de leitura "Leio, logo existo", cujo principal objetivo é organizar, promover, articular e integrar ações de leitura que fomentam curiosidade, prazer, descobertas, conhecimentos, a partir e além de textos – na concepção ampla da palavra e, sobretudo, literários - e reflexões sobre os mesmos.

A partir dessa necessidade de incentivar a leitura, surgiu o "Pare o mundo que eu quero ler", uma ação que envolve toda a comunidade escolar. Tem esse nome porque, periodicamente, todos na escola (ao mesmo tempo) param tudo o que estão fazendo para se dedicarem a um momento de leitura coletiva. A ação envolve porteiros, professores, estudantes, coordenadores, diretores, auxiliares de limpeza, artífices, cantineiros, secretários, agentes de inclusão, enfim, todos os funcionários e até mesmo os responsáveis pelos estudantes que se encontrarem na escola naquele momento.

O "Pare o mundo que eu quero ler!" é uma forma de chamar a atenção para a importância da leitura e fazer com que todos parem pelo menos alguns instantes para ler e apreciar aquilo que a literatura pode proporcionar.

Dentro desse programa uma das ações é o "Pare o Mundo que eu quero ler", no qual é selecionado um texto para que toda a escola leia de modo simultâneo no turno matutino e vespertino um texto selecionado pelo (a) Articulador de Leitura da escola. Além dos estudantes fazerem a leitura com os professores, os demais funcionários da escola se reúnem para ler e tecer comentários relacionando o texto à realidade escolar.

Em 2024, a professora Ana Clara Oliveira Carmo, assumiu o projeto na escola como Articuladora de Leitura. Após alguns momentos de "Pare o Mundo que eu quero ler", um estudante do 8º ano

¹ Ana Clara Oliveira Carmo, 24 anos, formada em pedagogia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2021), professora municipal do 1º ciclo da rede municipal de Belo Horizonte desde 2022

² Fábio Gonçalves Benevides Júnior - Formação: [Graduação - Letras Português/Inglês - PUC Minas 2002] [Especialista em Leitura e Produção de Textos - PUC Minas] [Pós Graduado em Língua, Linguística e Literatura e em Novas Tecnologias].



perguntou por que os textos do "Pare o mundo" não poderiam ser escritos pelos próprios estudantes. Essa sugestão teve total adesão da escola e do projeto. Assim, alguns textos passaram a ser produzidos pelos próprios estudantes valorizando assim o protagonismo infanto-juvenil.

O desenvolvimento do projeto corrobora a premissa de que

Ao componente Língua Portuguesa cabe assegurar os direitos de aprendizagem aos estudantes, proporcionando-lhes experiências que contribuam para a ampliação e aprofundamento dos diferentes letramentos já adquiridos e aquisição de novos letramentos e multiletramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais (CURRÍCULO REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS, s.d.; p.163).

Apresentar uma das funções sociais da escrita aos estudantes é proporcionar a participação significativa supracitada. Além da valorização e estímulo à produção criativa de autores e autoras que desejam se tornar escritores e escritoras futuramente.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) orienta que no eixo Leitura/Escuta, a ampliação do letramento ocorre por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura nas práticas pedagógicas em textos em que o nível de complexidade é apresentado de forma crescente. No eixo Produção de Textos, o documento indica a necessidade de progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais e a prática do projeto Pare o Mundo Que Eu Quero Ler vai ao encontro dos documentos normativos da Educação Básica.

Relatos

1. O dia 11 de agosto é o dia do estudante e em diversas escolas, crianças e adolescentes, foram homenageados de alguma forma. Na Escola Municipal Professor Hilton Rocha, o estudante é valorizado e tem seu valor reconhecido ao serem protagonistas na produção de textos que fazem parte do projeto Pare o Mundo que Eu Quero. A seguir, o texto produzido pelos estudantes do 6º ano.

VERSOS SOBRE SER ESTUDANTE



AO ACORDAR DE MANHÃ FELIZ FICO E ESCUTO O PICA-PAU BATENDO O BICO. COM UM POUCO DE SONO TOMO O MEU CAFÉ. MAS, JÁ JÁ FICO DE PÉ!





CHEGAMOS NA ESCOLA E VAMOS LOGO ESTUDAR NO RECREIO, SÓ QUEREMOS BRINCAR! DURANTE AS AULAS EU ME CONCENTRO E ESTUDO. E, ASSIM, POSSO DESVENDAR O MUNDO.

QUANDO TEMOS DIFICULDADE
OS PROFESSORES NOS AJUDAM
E, ASSIM, ENCONTRAMOS FELICIDADE
CONSTRUINDO UMA ESCOLA DE QUALIDADE!



RESPEITAMOS OS PROFESSORES, COORDENAÇÃO E DIREÇÃO.
AJUDAMOS O PRÓXIMO COM TODO O CORAÇÃO.
OS ESTUDANTES SE DEDICAM BASTANTE.
POR VEZES, CANSADOS. MAS, SEMPRE ADIANTE.



ÀS VEZES ESQUECEMOS O PARA CASA, MAS O AMOR PELOS PROFESSORES NUNCA PASSA. AS ATIVIDADES FAZEMOS COM DEDICAÇÃO. POIS, SABEMOS BEM O PODER DA EDUCAÇÃO.



EU SOU PEQUENO, TENHO QUE APROVEITAR
PORQUE QUANDO CRESCER CONTAS VOU PAGAR
BOM MESMO É SER CRIANÇA
CHEIO DE ESPERANÇA!

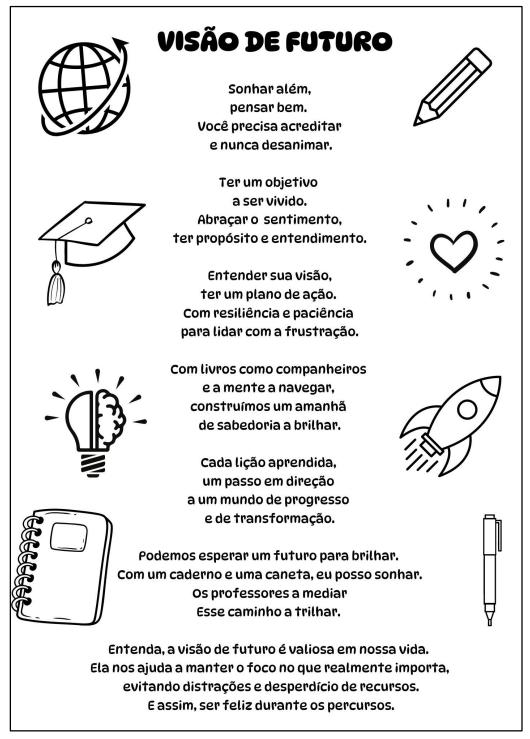


SER ESTUDANTE PARA APRENDER MAIS.
SER ESTUDANTE NA ESCOLA DA VIDA.
BUSCANDO A PAZ
E CURANDO AS FERIDAS.



Autores: Danielle, Melina, Miguel D, Sophia, Angel, Gustavo Miguel, Joshua Gabriel, Matheus, Kauã - 6º A, Professora Articuladora de Leitura Ana Clara Oliveira.

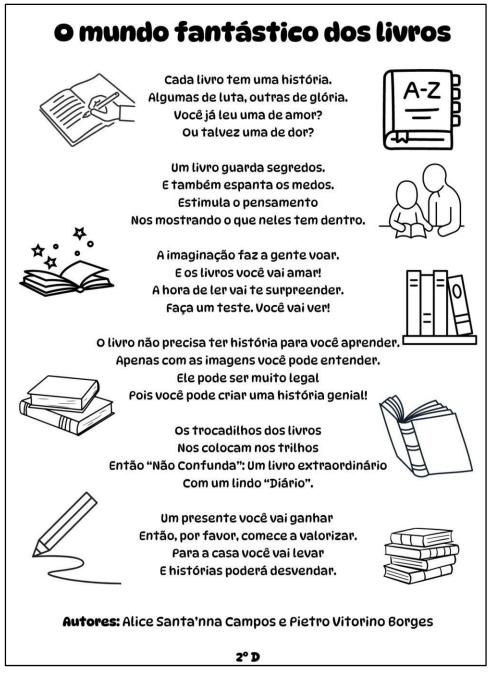
2. Também foi trabalhado na escola a importância da visão de futuro e a educação como pilar nessa visão. Nesse sentido os estudantes do 8º ano foram convidados a colaborar para produzir um texto contendo uma reflexão sobre o futuro que podem ter. A seguir o texto produzido pelos estudantes:



Autores: Ana Carolina (9°b), Kauany Hernandes Moreira (8°A) e Samuel Augusto De Paula Dias (8°c).

3. Anualmente, os estudantes das escolas municipais da rede de Belo Horizonte recebem um kit literário composto por 2 livros. Para tornar esse momento ainda mais especial, os estudantes do 2º ano produziram um poema sobre a importância da leitura.

4.



Autores: Alice Santa'nna Campos e Pietro Vitorino Borges (2º D)

5. Em maio, a escola promoveu ações de combate ao Bullying. Segue o texto produzido:



BULLYING

O Bullying começa com o valentão que chamou o colega de chato ou de bobão, magro ou gordão, nerd ou burrão.

Sobre o Bullying temos que ter conscientização, as pessoas precisam de atenção.

Agressão física ou verbal

não é a solução!

Respeitar e entender, Conversar e não ofender é uma boa solução. Para um mundo feliz e sem discriminação: Bullying, não!

Autor: Samuel Augusto de Paula Dias 8ºC

Considerações Finais

Observa-se que essas ações de leitura têm contribuído de modo significativo na vida de todos da escola pois podem ouvir as considerações dos colegas e também fazer as suas. Além disso, percebe- se que cada vez mais estudantes manifestam o desejo de escrever e ter seu texto compartilhado com a escola.

Os resultados indicam que o estímulo à produção de textos e leitura coletiva em toda a escola tem sido aspectos positivos na construção de um letramento literário significativo para todos os sujeitos envolvidos.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/ Acesso em: 5 jun. 2019. » http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Referência de Minas Gerais – CRMG. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 02 set. 2024.